“Conservacionistas, vocês estão ouvindo?” Povos indígenas Baka em Camarões

No sudeste de Camarões, povos indígenas Baka e seus vizinhos continuam sendo despejados ilegalmente em nome da conservação – mais recentemente, para uma reserva de caça instituída em 2015 com o apoio do Fundo Mundial pela Natureza (WWF). Um vídeo feito pela Survival International mostra os testemunhos de homens e mulheres Baka revelando a violência que sofreram nas mãos de milícias de combate à caça ilegal apoiadas pelo WWF. Desmascaram-se as alegações do WWF de que a situação parece ter melhorado. Outras vítimas escreveram cartas abertas para protestar contra o tratamento injusto que receberam. “Eles nos batem com facões aqui na aldeia... Queremos que os envolvidos parem com isso... A floresta é tudo que conhecemos. Nós não queremos ser forçados a ficar na aldeia”.
Veja o vídeo: http://www.survivalinternational.org/films/baka

A Survival International também denunciou o **WWF pela parceria com a empresa madeireira francesa Rougier, que está destruindo as florestas dos indígenas baka**
A empresa é parceira oficial do Fundo Mundial pela Natureza (WWF), embora tenha sido denunciada por suas atividades em Camarões, que incluem fixação ilegal de preços, extração ilegal de madeira fora de concessão, corte de mais árvores do que o autorizado e exportação ilegal de madeira rara. Sob a lei camaronesa, os Baka são frequentemente criminalizados como “caçadores” quando caçam para alimentar suas famílias. Em um mapa produzido pela Rougier, todos os acampamentos dos Baka em florestas dentro de uma concessão são rotulados como “acampamentos de caçadores ilegais”.
Leia um artigo da Survival International denunciando o caso:
http://www.survivalinternational.org/news/11276